

## Bruna leva Auricchio ao MP por misoginia

# Auricchio é levado ao MP por prática de misoginia

Chamada de 'tchutchuca', Bruna Biondi acusa chefe do Executivo de S.Caetano de violência política de gênero

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), foi denunciado ontem ao Ministério Público pela vereadora Bruna Biondi (Psol) por violência política de gênero. A legisladora afirma que o tucano incitou ataques contra ela durante a prestação de contas do governo, segunda-feira, na Paróquia Nossa Se-

nhora Aparecida. Entre outras acusações, Bruna diz que o chefe do Executivo a chamou de "tchutchuca" e de ser "agressiva". Segundo ela, "tentou me pintar de raivosa, desqualificar o debate, quando todas as críticas que faço são públicas". A pena para o crime prevê prisão de um a quatro anos. *Política 4*

## Bruna leva Auricchio ao MP por misoginia

Vereadora diz que sofreu violência política de gênero ao ser chamada de 'tchutchuca' pelo prefeito

EVALDO NOVELINI  
evaltonovelin@dgaabc.com.br  
WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@dgaabc.com.br

A vereadora de São Caetano Bruna Biondi (Psol) denunciou ontem o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) ao MP (Ministério Público) por violência política de gênero. A pena para o crime prevê prisão de um a quatro anos. A legisladora argumenta que o tucano incitou ataques contra ela durante prestação de contas realizada na noite de segunda-feira na Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Bruna, uma das duas vereadoras na Câmara de São Caetano, e a única da oposição, alega que o prefeito se referia a ela quando disse em seu discurso haver no Legislativo parlamentar que "gosta de mentir". Auricchio também chamou-a de "tchutchuca" e acusou-a de ser agressiva. O Diário obteve gravação da audiência e confirmou os termos utilizados pelo chefe do Executivo.

"É um completo absurdo e nós não vamos permitir que passe batido. É a típica postura de quem quer atacar uma mulher se escondendo no machismo. Tentou me pintar de raivosa, desqualificar o debate, quando todas as críticas que fa-



TIGRAO. Auricchio diz que parlamentar é agressiva



FORTE. Denunciou machismo de Auricchio ao MP

ço são políticas. Quando o prefeito faz isso num evento público, ele incentiva e autoriza que outros possam fazer até pior", declarou Bruna.

Durante a prestação de contas, sem citar nenhum nome, Auricchio atacou "parlamentar" que estaria falando "o que não deve" sobre o programa tarifa zero no transporte público, implantado pelo município em 1º de novembro e que necessitaria de mais ônibus, já que a demanda de passageiros aumentou em 320% após a liberação das catracas.

"Esta parlamentar, ela gosta de mentir, mentiu em outras situações. É valente comigo, me singa quando tem oportunidade de falar com repórter. Quando vai no jornal (...) ela vira uma tchutchuca. Agora, quando tá individualizada, é agressiva, às vezes chega a falar com modos de educação", disse Auricchio, sem mencionar o nome de Bruna.

A vereadora, todavia, não tem dúvidas de que Auricchio se referia a ela. "Denunciamos ao MP e vamos até o fim para que ele seja responsabilizado".

Alegou. A lei federal 14.192, sancionada em 2021 pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), tornou crime a violência política de gênero no Brasil.

Segundo o texto, está sujeito à pena de um a quatro anos de prisão quem assediar, constranger, perseguir ou ameaçar candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato, utilizando-se de discriminação à condição de mulher.

A reportagem do Diário entrou em contato com o assessoria de Auricchio para ouvi-lo, mas não obteve resposta.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + 4